

# Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22  
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014		2015	2014
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.345.742</b>	<b>1.457.763</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>46.652</b>	<b>35.484</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	8.001	22.492	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 15f)	44.093	34.475
Ativos Financeiros para Negociação (Notas 6 e 14a)	1.289.372	976.038	Dividendos a Pagar (Notas 8c e 14a)	1.116	943
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7a)	-	438.742	Remuneração por Desempenho	1.372	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15e)	42.174	14.386	Outras Obrigações (Nota 16)	71	66
Outros	743	700			
Créditos Tributários (Nota 15c)	5.452	5.405			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>250.394</b>	<b>10.899</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.549.484</b>	<b>1.433.178</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>250.394</b>	<b>10.899</b>	Capital Social:		
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7a)	481.102	242.948	- De Domiciliados no País (Nota 8a)	1.028.459	1.028.459
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7a)	(241.934)	(242.948)	- Reserva de Lucros (Nota 8b)	521.025	404.719
Depósitos Judiciais	75	75			
Créditos Tributários (Nota 15c)	11.151	10.824			
<b>TOTAL</b>	<b>1.596.136</b>	<b>1.468.662</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.596.136</b>	<b>1.468.662</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>7.809</b>	<b>11.663</b>
Juros sobre Créditos Recebíveis (Nota 7b)	7.533	11.656
Reversão de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7b)	276	-
Outras Receitas	-	7
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>21.744</b>	<b>9.306</b>
Perdas de Créditos Recebíveis (Nota 7b)	106	-
Despesas Tributárias (Nota 10)	9.285	7.322
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	2.491	1.922
Despesas de Pessoal (Nota 12)	9.844	18
Outras Despesas Operacionais Líquidas (Nota 13)	18	62
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>191.773</b>	<b>146.290</b>
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9)	191.773	146.290
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>177.838</b>	<b>148.647</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)</b>	<b>(60.416)</b>	<b>(49.386)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>117.422</b>	<b>99.261</b>
Número de ações	430.311.119	430.311.119
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	272,88	230,67

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	177.838	148.647
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	86	(567)
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(276)	(739)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	256	(73)
Perdas de Créditos Recebíveis	106	245
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>177.924</b>	<b>148.080</b>
Aumento em Ativos Financeiros para Negociação	(313.334)	(42.790)
Aumento/(Redução) em Empréstimos e Recebíveis	199.573	(100.165)
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(27.750)	1.462
Redução de Créditos Recebíveis	170	493
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	2.643	(1.584)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(52.774)	(16.324)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(13.548)	(10.828)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>		
Dividendos Pagos	(943)	(651)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(943)	(651)
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(14.491)</b>	<b>(11.479)</b>
Início do Exercício	22.492	33.971
Fim do Exercício	8.001	22.492
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(14.491)</b>	<b>(11.479)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	117.422	99.261
Outros Resultados Abrangentes	-	-
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>117.422</b>	<b>99.261</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi ("Companhia") é uma Companhia que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil. A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

##### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

##### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

##### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

##### 2.4) Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação e empréstimos recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

##### a) Ativos financeiros para negociação

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo no resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

##### b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os créditos recebíveis, oriundos de operações de securitização, são inicialmente registrados ao seu custo de aquisição, sendo mantidos sem qualquer atualização. Por ocasião do recebimento de qualquer parcela dos créditos adquiridos, esta é deduzida do custo de aquisição até o limite do mesmo; e o eventual valor excedente é reconhecido como resultado de créditos recebíveis na conta "Rendas de Créditos Recebíveis".

##### 2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimentos financeiros são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

##### 2.6) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

##### 2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam mantidos sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### 2.8) Patrimônio líquido

##### a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

##### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

##### 2.9) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

##### a) Rendas de créditos recebíveis

As receitas de créditos recebíveis são reconhecidas no resultado pelos recebimentos de valores de operações de créditos recebíveis oriundas de Instituições Financeiras.

##### b) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos de investimentos financeiros.

##### 2.10) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 15.

##### 2.11) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

#### 3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

##### Valor justo de ativos e passivos financeiros

A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações pelo nível de hierarquia:

##### Nível 1

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

##### Nível 2

Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

##### Nível 3

Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

#### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>1.028.459</b>	<b>48.594</b>	<b>257.807</b>	-	<b>1.334.860</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	99.261	99.261
Destinações - Reservas	-	4.963	93.355	(98.318)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,19 por lote de mil ações)	-	-	-	(943)	(943)
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>1.028.459</b>	<b>53.557</b>	<b>351.162</b>	-	<b>1.433.178</b>
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	117.422	117.422
Destinações - Reservas	-	5.871	110.435	(116.306)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,59 por lote de mil ações)	-	-	-	(1.116)	(1.116)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>1.028.459</b>	<b>59.428</b>	<b>461.597</b>	-	<b>1.549.484</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro		%	2014	%
	2015	2014			
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>7.809</b>	<b>3,9</b>	<b>11.908</b>	<b>7,7</b>	<b>0,5</b>
Provisão/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa	276	0,1	739	0,5	0,5
Juros sobre Créditos Recebíveis	7.533	3,8	11.162	7,2	7,2
Outras Receitas	-	-	7	-	-
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(2.615)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(2.229)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(0,1)</b>
Serviços de Terceiros	(410)	(0,2)	(95)	(0,1)	(0,1)
Editais e Publicações	(77)	-	(77)	(0,1)	(0,1)
Outras Despesas	(2.110)	(1,1)	(1.995)	(1,3)	(1,3)
Perda de Valores de Ativos	(18)	-	(62)	-	-
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>5.194</b>	<b>2,6</b>	<b>9.679</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>5.194</b>	<b>2,6</b>	<b>9.679</b>	<b>6,2</b>	<b>6,2</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>191.773</b>	<b>97,4</b>	<b>146.290</b>	<b>93,8</b>	<b>93,8</b>
Receitas Financeiras	191.773	97,4	146.290	93,8	93,8
<b>6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)</b>	<b>196.967</b>	<b>100,0</b>	<b>155.969</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b>	<b>196.967</b>	<b>100,0</b>	<b>155.969</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Pessoal	9.844	5,0	-	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições	69.701	35,4	56.708	36,4	36,4
Federais	69.701	35,4	56.708	36,4	36,4
Remuneração de Capitais Próprios	117.422	59,6	99.261	63,6	63,6
Dividendos	1.116	0,6	943	0,6	0,6
Lucros Retidos	116.306	59,0	98.318	63,0	63,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Determinados ativos, como propriedade de investimentos, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

#### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

# Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22  
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

#### a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>	<b>11</b>	-	<b>171</b>	-
Banco Bradesco S.A.	11	-	171	-
<b>Ativos financeiros para negociação:</b>	<b>1.289.372</b>	<b>136.178</b>	<b>976.038</b>	<b>100.165</b>
Banco Bradesco S.A.	1.289.372	136.178	976.038	100.165
<b>Empréstimos e recebíveis:</b>	<b>239.168</b>	<b>54.444</b>	<b>438.742</b>	<b>42.790</b>
Banco Bradesco S.A.	239.168	54.444	438.742	42.790
<b>Dividendos a pagar:</b>	<b>(1.116)</b>	-	<b>(943)</b>	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(81)	-	(69)	-
Serel Participações em Imóveis S.A.	(1.035)	-	(874)	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

### 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)</b>	<b>177.838</b>	<b>148.647</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(60.465)	(50.540)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões indedutíveis de receitas não tributáveis	(1.881)	-
Outros	1.930	1.154
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(60.416)</b>	<b>(49.386)</b>

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(60.790)	(49.128)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias	374	(258)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(60.416)</b>	<b>(49.386)</b>

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

### Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui,

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro	
	2014	2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.206	94
Outras provisões	23	23
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>16.229</b>	<b>117</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2016	4.009	1.443	5.452
2017	4.069	1.465	5.534
2018	4.070	1.465	5.535
2019	60	22	82
<b>Total</b>	<b>12.208</b>	<b>4.395</b>	<b>16.603</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 15.684 (2014 - R\$ 15.724), de diferenças temporárias.

#### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 42.174 (2014 - R\$ 14.386).

#### f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 44.093 (2014 - R\$ 34.475) referem-se, ao PIS no montante de R\$ 124 (2014 - R\$ 100), COFINS no montante de R\$ 762 (2014 - R\$ 603), Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 42.479 (2014 - R\$ 33.119) e da Contribuição Social no montante de R\$ 349 (2014 - R\$ 653), INSS no montante de R\$ 356, IRRF/PIS/COFINS/CSLL a recolher sobre serviços prestados no montante de R\$ 23.

### 16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações	71	66
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>66</b>

### 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014;

b) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições; e

c) Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

### A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC 1SP200234/O-9

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 25 de abril de 2016

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0